

# Ode Aos Ratos

Chico Buarque

Rato de rua  
Irrequieta criatura  
Tribo em frenética proliferação  
Lúbrico, libidinoso transeunte  
Boca de estômago  
Atrás do seu quinhão

Vão aos magotes  
A dar com um pau  
Levando o terror  
Do parking ao living  
Do shopping center ao léu  
Do cano de esgoto  
Pro topo do arranha-céu

Rato de rua  
Aborígene do lodo  
Fuça gelada  
Couraça de sabão  
Quase risonho  
Profanador de tumba  
Sobrevivente  
À chacina e à lei do cão

Saqueador da metrópole  
Tenaz roedor  
De toda esperança  
Estuporador da ilusão  
Ó meu semelhante  
Filho de Deus, meu irmão

Rato  
Rato que rói a roupa  
Que rói a rapa do rei do morro  
Que rói a roda do carro  
Que rói o carro, que rói o ferro  
Que rói o barro, rói o morro  
Rato que rói o rato  
Ra-rato, ra-rato  
Roto que ri do roto  
Que rói o farrapo  
Do esfarra-rapado  
Que mete a ripa, arranca rabo  
Rato ruim  
Rato que rói a rosa  
Rói o riso da moça  
E ruma rua arriba  
Em sua rota de rato